

COMO LIDAR COM O SOFRIMENTO

II – SEJAMOS SOBRIOS E VIGILANTES PARA PODERMOS ORAR

1 Pedro 4:7 (Nova Almeida Atualizada 2017)

7 O fim de todas as coisas está próximo; portanto, sejam criteriosos e sóbrios para poderem orar.

1. O segundo conselho nos adverte para a maneira como devemos orar em meio ao sofrimento.
2. Pedro usa 2 palavras sinônimas que tentam expressar uma mente não intoxicada ou uma percepção não equivocada.
3. Justamente porque nossa mente fica contaminada com idéias ou sentimentos inapropriados. Nossas orações tendem a ser menos eficazes.
4. Se sua oração é uma imprecisão, um clamor para que Deus derrame o seu furor sobre alguém, a resposta será Deus tratar o seu coração.
5. Se você é incapaz de discernir a realidade, talvez sua oração não possa ser atendida.
6. Exemplos:
 - a. Se você expulsa demônios onde não há demônios; quão eficaz será sua oração.
 - b. Se você não pode discernir o suprimento de Deus no deserto, suas orações chegam aos ouvidos do Senhor como a murmuração pelo Manah.
7. O que precisamos é clamar ao Senhor que pelo poder do Espírito Santo ele abra nossos olhos espirituais para que possamos ver como ele está vendo a realidade ao nosso redor.
8. **Ilustração** de Eliseu dizendo ao seu servo que existiam mais guerreiros do lado deles do que do outro lado, porque as carruagens de fogo do Senhor já estavam ali.
9. Em meio ao sofrimento devemos pedir que o Senhor abra nossos olhos para vermos a realidade na perspectiva dele e assim caminharmos por fé em oração.

10. O que você está vendo?
11. É na perspectiva de Deus?
12. Por isso precisamos da intercessão do Espírito Santo até com os gemidos inexprimíveis.

III – RESISTAM O DIABO

1 Pedro 5:8-9 (Nova Almeida Atualizada 2017)

8 Sejam sóbrios e vigilantes. O inimigo de vocês, o diabo, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.

9 Resistam-lhe, firmes na fé, certos de que os irmãos de vocês, espalhados pelo mundo, estão passando por sofrimentos iguais aos de vocês.

1. Uma das estratégias do inimigo é usar o sofrimento para nos afastar do Senhor.
2. Por isso ele tenta
 - a. Desanimar-nos – O Senhor não se importa com você.
 - b. Levar-nos a abandonar a comunhão com Deus e com o seu povo.
 - c. Oferecer alternativas que procedem de suas mãos mas que ofendem ao Senhor.
 - d. Usar a crítica à nossa consciência como meio de dissuadir –

1 Pedro 4:4 (Nova Almeida Atualizada 2017)

4 Por isso, falando mal de vocês, estranham que vocês não se juntam com eles no mesmo excesso de devassidão,

3. Mas a resposta que devemos dar a ele em meio ao sofrimento é resistência na fé e na certeza das promessas do Senhor.
4. Jesus nos ensina na parábola do semeador que muitos são convencidos pelo Diabo a abandonarem a fé por causas das provações e sofrimentos deste mundo.
5. Não existem atalhos.
6. Os aparentes atalhos são desvios de Deus.
7. Será que não está na hora de voltar para Jesus?

8. De usar a fé como arma de vitória?

V – LANÇAR A SUA ANSIEDADE SOBRE O SENHOR

1 Pedro 5:7 (Nova Almeida Atualizada 2017) 7 Lancem sobre ele todas as suas ansiedades, porque ele cuida de vocês.

1. O quarto conselho de Pedro é lançar sobre o Senhor toda a ansiedade.
2. Isto porque Pedro sabia que a ansiedade é parte da nossa natureza humana.
3. E mesmo que tenhamos decidido viver pela fé, ora e vez, a ansiedade, a preocupação virá sobre nós.
4. Simplesmente porque a ansiedade é a constatação humana de que não temos controle.
5. Ainda que tenhamos planejado e até nos preparado para várias situações da vida, sempre somos surpreendidos, até em questões espirituais.
 - a. Em Ai o povo foi surpreendido pelo pecado de Acã.
6. Assim o conselho de Pedro foi: Quando a ansiedade bater a porta entre na sala do trono de Deus, pois as portas e a graça continuam abertas, e deixe ali, aos pés de Jesus a ansiedade.
7. É como se ele estivesse dizendo
 - a. Não sofra por antecipação.
 - b. Troque a preocupação pela fé que o Senhor cuida de você até nos detalhes.
8. Hoje o Senhor o convida a colocar a sua ansiedade nas suas mãos e desfrutar do cuidado amoroso do Senhor.

V. GLORIFIQUE A DEUS MESMO EM MEIO AO SOFRIMENTO

1 Pedro 4:16 (Nova Almeida Atualizada 2017)

16 Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe; pelo contrário, glorifique a Deus por causa disso.

1 Pedro 1:3-7 (Nova Almeida Atualizada 2017)

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma

viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 para uma herança que não pode ser destruída, que não fica manchada, que não murcha e que está reservada nos céus para vocês,

5 que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para ser revelada no último tempo.

6 Nisso vocês exultam, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejam contristados por várias provações,

7 para que, uma vez confirmado o valor da fé que vocês têm, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado pelo fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.

1. A razão deste convite é uma mudança de perspectiva.
2. Pedro convida os leitores da carta a olharem o sofrimento na perspectiva eterna.
3. Por isso ele começa e conclui a carta nos convocando a olhar o cenário total e não apenas um ponto na imagem.
4. O sofrimento é um ponto na imagem do que Jesus já fez e vai fazer por nós.
5. Se estiver olhando o quadro todo, sempre poderei louvar ao Senhor.
6. Ilustração do testemunho do dr. Shedd quando já nos últimos dias de vida lhe perguntaram sobre o sofrimento da doença, ao que ele respondeu que aquilo era pequeno demais diante do que Jesus já fizera e ainda estava por fazer por ele aqui e na eternidade.
7. O desafio de Pedro é: Olhe para a imagem toda!
8. Às vezes não conseguimos olhar a imagem toda simplesmente porque não temos a certeza de nossa salvação em Cristo Jesus.
9. Se é assim só conseguimos ver o aqui e o agora, e a morte como um fim nefasto.

10. Mas hoje, Jesus quer lhe oferecer o maior de todos os presentes. A certeza de poder viver com Ele todos os dias aqui e por toda a eternidade.
11. Você quer?